Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, na sala de sessões do edifício da Junta de Freguesia da Raimonda, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior;

Ponto 2 - Atividade corrente;

Ponto 3 - Outros assuntos.

A sessão foi aberta às vinte e uma horas e trinta minutos, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, estando presentes os seguintes membros:

- O Presidente – Rui Pedro Duarte de Sousa.

- 1ª Secretária – Vera Sílvia Meireles Martins

- 2ª Secretária- Liliana Soraia Oliveira Santos

- Membros - José Luís Soares Martins, Fernando Venâncio Ribeiro Martins, Ana Cristina Meireles Martins, João Sousa Meireles, Maria Alcina Silva Neto e Deolinda Maria dos Santos Martins.

Participaram ainda na sessão os seguintes membros do executivo da Junta de Freguesia:

- O Presidente – Jocelino Gonçalves Moreira

- A Tesoureira- Verónica Alexandra Ribeiro Coelho

O Sr. Presidente da Mesa começou por questionar se haveria inscrições por parte do público no período antes da ordem do dia, não tendo sido feita nenhuma inscrição.

Ponto número Um: Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior.

O Presidente da Mesa começou por mencionar que a ata tinha sido enviada a todos os membros e não tinha sido proposta nenhuma alteração pelo que levou a mesma a votação, tendo sido aprovada com oito votos a favor e uma abstenção.

Ponto número Dois: Atividade corrente

O Sr Venâncio Martins perguntou o que se tinha passado na Rua Fonte do Barreiro pois tinha visto as máquinas a tapar os buracos, mas só teria tapado metade e gostaria de saber o que se passou. O Senhor Presidente da Junta respondeu que os funcionários andavam nesse dia numa reparação na Rua da Aldeia Nova e que solicitou que fossem aquele local tapar os buracos, mas que só teriam disponibilidade para o fazer até ao final do horário de trabalho, pelo que não foi possivel tapar todos os buracos. A máquina tem vindo em algumas situações para melhoramento de ruas intervencionadas como a Rua Maria Maximina e a Rua da Aldeia Nova. O Senhor Presidente da Junta disse ainda que a intervenção nas estradas das diferentes freguesias por parte da Câmara Municipal é por ordem alfabética e que ainda não chegou a vez da nossa freguesia.

A Sra Alcina Neto perguntou, em relação ao Raimonda Culturfest, dado o programa muito extenso a grande divulgação e a grandeza do evento, quais seriam as despesas para a freguesia, onde seriam encaixadas e que apoios é que a iniciativa iria ter.

O Senhor Presidente da Junta respondeu que há apoio da Câmara Municipal, que este ano teriam um sponsor que daria um apoio considerável e que somados os apoios, a Junta de Freguesia talvez gastasse ainda menos do que nos anos anteriores. Referiu ainda que, em relação à envergadura do evento, a Junta de Freguesia foi contactada por várias empresas de eventos pelo impacto que tem criado a publicidade, mencionando que a parte da logística e da publicidade se deviam em muito ao empenho e dedicação do Sr. David Coelho. Ainda em relação à questão apresentada pela Senhora Alcina Neto, a Senhora Verónica Coelho disse que vai haver uma entrada de receita e que só não será maior porque a freguesia deu prioridade às associações da freguesias que, ao contrário dos comerciantes de fora, não pagarão o aluguer do espaço na altura do evento. O Senhor Presidente da Junta disse ainda que houve uma solicitação da Associação de Festas do Corpo de Deus 2024 e de empresas por exemplo da Maia, mas que não foram aceites. Referiu ainda que irão ser negociados os produtos que cada associação irá disponibilizar, assim como tabelar os preços para que tudo corra pelo melhor.

Ponto número Três- Outros Assuntos

O Sr Presidente da Mesa perguntou se havia algumas questões a apresentar ao Executivo, ao que a Sra Deolinda Martins questionou em relação ao facto de nos arranjos que se fizeram na rua junto à igreja haver locais em que o chão estava desnivelado e com zonas mais altas. Referiu ainda, em relação à Rua da Costa, que quando foi arranjada, ficou uma viga saliente que atrapalha o trânsito e pode provocar acidentes.

O Senhor Presidente da Junta respondeu que quando estavam a fazer a obra na estrada perto da igreja, o calceteiro disse que há tendência ao piso abater um pouco. Como se verificou que o piso não abateu o necessário, a Junta pretende resolver esse problema com a maior brevidade possível. A Sra Cristina Martins disse que se notava que a primeira lomba dessa rua era alta, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que também iria tratar dessa situação.

Relativamente à Rua da Costa, o Senhor Presidente da Junta disse que naquela zona havia uma presa antes das obras e que poderia ter sido ao resolver essa situação que ficou assim, mas estavam atentos à situação. Mencionou que se algum carro se estragar por alguma situação na estrada, o condutor deve chamar a GNR e relatar a situação. Referiu que quando o Executivo foi eleito tinham o objetivo de recuperar ruas e melhorar acessos, mas têm ainda um longo caminho pela frente.

De seguida, o Senhor João Meireles demonstrou a sua preocupação relativamente a algumas situações, tais como, haver uma zona de piso estragado na Rua 29 de junho, pelo que seria importante colocar um sinal de perigo; para quando estaria prevista a entrega dos ecopontos que a Junta tiha anunciado e que seria importante no parque ter atenção a zonas com o piso mais irregular e estragado. Aproveitou ainda por parabenizar o Executivo pelo evento em que convidaram o Senhor Luís Osório e Walter Lobo.

O Senhor Presidente da Junta respondeu que em relação à Rua 29 de junho, houve sucessivos arranjos por cima de uma zona degradada mas que o piso está sempre a abater e que estão atentos a essa situação, admitindo colocar um sinsl de perigo enquanto a situação não é resolvida definitivamente. Em relação ao parque de lazer referiu que há uma zona com um charco em que precisavam de ajuda da autarquia para resolver e que é uma situação muito parecida com a que tiveram perto do rancho, em que colocaram touvenan, disse ainda que em todos os caminhos do parque foi colocado touvenan que é composta por pó de pedra e brita e em algumas zonas há mais brita do que pó, pelo que se torna necessário repor e arranjar. Referiu ainda que estão a trabalhar para, num futuro próximo, colocar a iluminação do parque e que nessa altura terão que mexer no chão e farão um maior investimento

De seguida, o Senhor Presidente da Junta disse que na passada segunda feira recebeu uma chamada a informar que iriam iniciar a distribuição dos ecopontos, no âmbito do projeto piloto levado a cabo pela Ambisousa, mas que entretanto essa distribuição tinha sido adiada e não sabia para quando. Em relação à presença de Luís Osório e Walter Lobo referiu que tem sido uma aposta deste Executivo proporcionar eventos culturais e que pretendem continuar a fazê-lo. Mencionou de seguida que José Milhazes viria a Paços de Ferreira à Feira do Livro e que manifestou interesse de vir visitar Raimonda novamente, o que revela que a freguesia recebe bem as pessoas.

A Senhora Alcina Neto referiu de seguida que viu a aprovação do concurso público para a Rua de Casais e questionou se está em curso o concurso público ou adjudicação para a Rua de Agrelos.

O Senhor Presidente da Junta disse que o concurso foi público e que esta tinha sido uma das obras requisitada pela Junta de Freguesia à Camara Municipal. Esta rua liga Lustosa, Santo Amaro e vai até à Casa da Velha e quando foi solicitada a obra foi para a totalidade. No entanto o que foi referido pela Câmara Municipal foi que, por questões técnicas, teria que ser dividida em duas. Referiu que, apesar de preferir a intervenção completa da rua de uma só vez, a demora que poderia resultar da anulação deste pedido e a realização de um novo, seria prejudicial e atrasaria ainda mais a intervenção na rua. Houve propostas de orçamentos abaixo do previsto pelo que a obra vai começar, mas como ainda não teve conhecimento da data prevista para o inicio das obras ainda não informou os moradores.

Em relação à Rua de Agrelos foi feita uma primeira consulta de mercado e não houve empresas interessadas, pelo que esse procedimento vai ser repetido, havendo a possibilidade de adjudicação direta. A Camara Municipal gostaria que fossem os seus trabalhadores a fazer a obra porque têm recursos humanos e materiais para tal, com custos mais reduzidos.

A Senhora Alcina Neto referiu que o Tanque do Souto foi limpo e lá foram colocados peixes e que alguém teria ficado responsável pela limpeza e manutenção, mas que neste momento tem muita vegetação na região circundante e que apresenta-se descuidado.

O Senhor Jocelino Moreira respondeu que houve pessoas que se mostraram disponíveis na altura para cuidar do espaço, mas que nunca fizeram nada. Referiu que a Junta apenas tem um funcionário e que se torna dificil manter toda a freguesia como gostariam, pelo que por vezes necessitam de contratar uma empresa para este tipo de serviços. De seguida, disse que há algumas situações em que as pessoas demonstram ter falta de cidadania, como quando deitam residuos verdes na rua ou monstros fora dos caixotes do lixo e que o Executivo tenta manter uma posição firme e exigir o respeito pelo que é de todos.

Nada mais havendo a ser tratado, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia encerrada esta Assembleia pelas vinte e duas horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, sob responsabilidade da 1ª Secretária Vera Sílvia Meireles Martins, que vai ser assinada nos termos da Lei por todos os presentes.